

GRES UNIDOS DE VILA ISABEL



Fundação: 4 de abril de 1948

Escola-madrinha: Portela

Cores: azul e branco

Símbolo: coroa

Filiação: LIESA (Grupo Especial)

Padroeiros: N Sª Aparecida

Bases: Os morros do Macaco e do Pau da Bandeira, em Vila Isabel

Quadra de ensaios: Boulevard 28 de setembro, 382 – Vila Isabel

Site:  
[www.gresunidosdevilaisabel.com.br](http://www.gresunidosdevilaisabel.com.br)

Títulos: 1988, 2006 e 2013 (Grupo Especial), 1979 e 2004 (Série A) e 1960 (Grupo B)

---

Presidente: Elizabeth Aquino

Carnavalesco: Max Lopes

Intérprete: Gilsinho

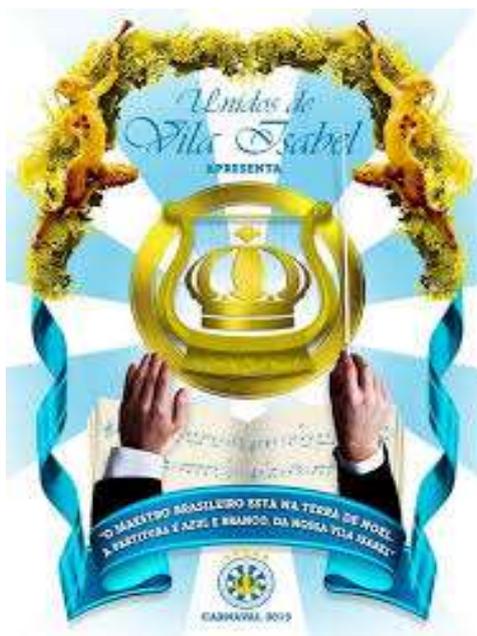
Mestre de bateria: Wallan

Rainha de bateria: Sabrina Sato

Mestre sala e porta-bandeira: Diogo Machado e Dandara

Comissão de frente: Jaime Arôxa

---



Depois da tempestade, vem a bonança ou a outra tempestade? O povo de Noel foi do céu ao inferno em um ano. Campeã de 2013, a Vila Isabel fez um desfile muito abaixo de suas tradições em 2014, e por pouco não retornou ao Grupo de Acesso, por onde andou entre 2001 e 2004. Infelizmente, parece que pouca coisa mudou para 2015. O enredo sobre o maestro Isaac Karabchevsky rendeu um bom samba, de autoria de compositores da casa que se juntaram a outros oriundos do Império Serrano. De resto, pouco a esperar da escola em termos plásticos, e, mais uma vez, a comunidade terá que mostrar sua força para provar que o desfile do ano passado foi um acidente de percurso, embora não pareça.

**PALPITE:**  
**BRIGA PRA**  
**PERMANECER**

Samba enredo

Compositores: Carlinhos Petisco, Serginho Machadinho, Paulinho Valença e Henrique Hoffman

No ar a mais bela sinfonia  
É de arrepiar  
Comunidade unida a cantar  
Renasce num sonho lindo  
A vila de novo sorrindo  
E a música vem brindar

O envolvimento suave da batuta  
Com a poesia do povo de Noel  
Em sintonia o maestro e seus movimentos  
E o samba de Vila Isabel  
Tá na sua regência a doce magia e a inspiração  
Pra gente tocar feliz o clássico na mais pura raiz  
Mais cordas, metais a valorizar as notas musicais  
Traz o sopro de paz  
Eu quero curtir "O Guarani"  
Na arte retratos da vida, o amor de Ceci e Peri  
Viver é amar e sonhar  
Ao som do "Menino Brasil", "O canto do Uirapuru"  
Villa Lobos a emocionar.

Lá vem o trem, o trem caipira  
Cruzando a floresta, trazendo emoções  
Lá vai embarcação por águas sombrias  
E o puro encanto das quatro estações

Seguem no compasso a swingueira  
A orquestra brasileira, o balé  
Bailam passistas, porta-bandeira  
E a bailarina na ponta do pé  
Solto então a voz na canção  
Que emociona a todos nós

Dignidade volta pro ninho  
Isaac e Martinho dão o tom